



Economia catarinense gera 149,2 mil vagas de empregos de janeiro a novembro

No agregado de janeiro a novembro, Santa Catarina registrou a criação de 149,2 mil empregos formais. O setor de serviços liderou as contratações com 69,8 mil novas vagas, enquanto a indústria ficou em segundo lugar, com uma total de 55,4 mil postos de trabalho abertos.

Setor	jan.-nov./24
1. Serviços	69.777
2. Indústria	55.402
2.1 Indústria geral	43.451
2.1.1 Indústria de transformação	41.553
2.1.2 SIUP*	1.482
2.1.3 Indústria extrativa	416
2.2 Construção	11.951
3. Comércio	21.493
4. Agropecuária	2.475
Total	149.155

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

A diminuição da taxa de desemprego, o aumento da renda e da oferta de crédito ao longo do ano, impactaram a economia catarinense como um todo, especialmente alguns setores da indústria.

O setor que mais empregou no acumulado do ano foi a construção civil, que se beneficiou das melhores condições de financiamento na economia, e de janeiro a novembro de 2024 registrou a abertura de 11.951 postos de trabalho. A construção de edifícios foi a atividade de destaque, puxando uma cadeia de outras atividades associadas, como os serviços de instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações, serviços especializados e acabamento de obras.

Destaques SC (+)

- Renda elevada em Santa Catarina impulsionou a indústria do estado
- Construção apresenta o maior saldo entre os setores industriais no acumulado do ano

Destaques SC (-)

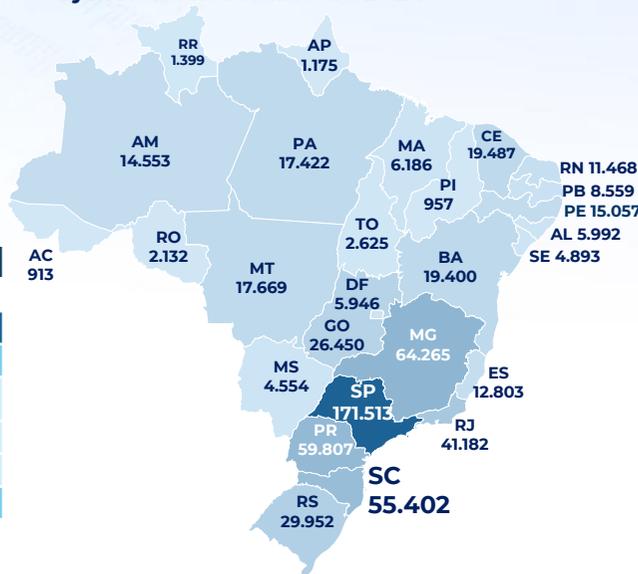
- O setor ligado a produção de fumo foi o único que registrou retração no acumulado do ano

* SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

Equipe técnica:

Andrei Dal Sent Machado
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
Tainara Venâncio de Souza

Saldo de empregos formais na indústria total – janeiro a novembro de 2024



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O mercado consumidor aquecido impactou positivamente o setor da produção de têxtil, confecção, couro e calçados, que registrou a abertura de 7.908 vínculos de emprego formal no acumulado do ano. O setor possui sensibilidade ao consumo das famílias, logo o aumento da renda se refletiu na elevação da demanda e na geração de empregos nas atividades do setor, como na confecção de artefatos têxteis, especialmente os de uso doméstico.

No mesmo sentido, o efeito dos salários reais em crescimento no ano abriu espaço para as contratações no setor de alimentos e bebidas, que também se destacou ao longo de 2024, com a abertura de 5.495 postos de trabalho no estado. A produção de alimentos foi destaque, sendo o abate e fabricação de produtos de carnes suínas e de aves a principal atividade. Vale assinalar que o abate de suínos e de aves tem no setor externo um fator explicativo importante para as suas contratações, uma vez que o estado é um

importante player no mercado internacional para tais carnes, especialmente as que se destinam à Ásia.

Outro setor que se beneficiou da conjuntura econômica de Santa Catarina foi o de produtos químicos e plásticos, que registrou a abertura de 5.057 vínculos de empregos formais. As atividades dessas indústrias atendem tanto ao consumo das famílias quanto à indústria, que aumentou sua produção ao longo do ano para atender a uma demanda em alta. Entre as principais atividades do setor, destacam-se a produção de produtos plásticos para uso doméstico e industrial, bem como de embalagens de plástico, destinadas à produção e ao consumidor final.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina janeiro a novembro de 2024



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)